

## **Processo de produção jornalístico: a edição fotográfica na primeira página de um jornal diário<sup>1</sup>**

Armando Fávoro<sup>2</sup>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP

### **RESUMO**

Neste trabalho pretendemos analisar o papel da edição fotográfica no processo de criação da primeira página de um jornal diário e a relevância da fotografia na articulação constitutiva dessa dinâmica comunicacional, espaço de relação e produção crítica e criadora de sentidos. Ao observarmos a intensidade do expoente imagético nas páginas de um periódico, procuramos compreender o método de criação editorial diante as possibilidades visuais. Assim, esta pesquisa, por meio da mobilização do instrumental teórico da crítica genética, na abordagem semiótica, pretende analisar a edição fotográfica como processo de comunicação abrangendo uma investigação acerca das imagens que chegam à redação e as que, após o processo produtivo na rede de coletividade da produção jornalística e na variabilidade articulatória das partes constituintes, circulam na capa de um jornal diário.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Processo de Criação; Jornal; Fotografia; Fotojornalismo; Edição de imagens

**Introdução** - É no universo das sociedades que os seres humanos produzem e intercambiam informações e conteúdos simbólicos. No caso particular da mídia, distingue-se uma grandeza simbólica inflexível relacionada à produção, armazenamento e circulação de materiais significativos tanto para produtores quanto para receptores. De algum modo, os meios de comunicação modelam o horizonte de conhecimento do receptor sobre um determinado número de realidades, sejam elas atuais ou do passado. Ao salientar a presença da mídia na vida cotidiana, Silverstone (2002, p. 12) diz que “nossa mídia é onipresente e diária, uma dimensão essencial de nossa experiência contemporânea. É impossível escapar à presença, à representação da mídia”. No domínio da mediação o jornal diário processa,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP de Fotografia no XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutorando do Curso de Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Membro do Grupo de pesquisa em processos de criação da PUC/SP. Membro do Grupo de comunicação e cultura visual da Faculdade Cásper Líbero de São Paulo. É professor de fotografia no curso de bacharelado no SENAC/SP. Tem experiência na área de comunicação, com ênfase em Fotografia. Jornalista e editor de fotografia. email: armandofotos@gmail.com

modela, padroniza, simboliza, transforma, estrutura, expande-se, combina e vincula. Executa isso com a ajuda de símbolos acessíveis aos sentidos humanos: imagens, textos, infográficos e números. Neste contexto, este trabalho privilegia a edição fotográfica no arranjo dos elementos constituintes da sintagmática da primeira página.

**Fotojornalismo** - Desde a sua origem as imagens são uma das maneiras pelas quais a sociedade representa o mundo, ou seja, torna-o novamente presente, para pensá-lo e agir sobre ele. Enquanto objeto de expressão e de representação, a fotografia encontrou-se sempre em um dédalo de conceituações acerca de sua natureza e de seu lugar no universo comunicacional.

Na vida contemporânea, a imagem desempenha um papel capital, sendo indispensável para a comunicação, ciência e indústrias. Com enorme importância política, a fotografia penetra igualmente na casa do trabalhador, do artesão, do comerciante e do industrial; ao mesmo tempo em que se volta para a sociedade como um instrumento de primeira ordem. A fotografia é um sistema expressivo e complexo, que envolve desde sua categorização até as várias funções que desempenha, em diferentes registros e normas comunicativas. Com significação crucial, a imagem nunca é neutra e encontra-se sempre vinculada a um discurso que concede a qualquer fotografia seus significados e valores sociais. Para Aumont (2007, p.78), o espectador contemporâneo tem um papel mais ativo e “a produção de imagens jamais é gratuita”.

A imagem fotográfica não apenas tenciona algo que a percepção visual do receptor captaria se ele estivesse presente no evento, mas possui um jeito próprio de comunicar ao mundo. Em sua versão dos fatos, podem-se ver coisas que não se observariam de outra forma. Dessa maneira, sua função é algo muito maior do que ser um mero olho remoto de um público ausente.

O fotojornalismo busca no imaginário social referências para sua elaboração e, concomitantemente, influencia e interfere nesse imaginário com novas construções, incorporadas com estratégias que alavancam a eficácia de suas mensagens, através do discurso visual. É necessário compreender que o fotojornalista, por mais objetivo que ele acredite ser, se vê naturalmente impregnado por imposições de gosto, padrões e consciências que insistem sobre ele e que, de algum modo, influirá em sua obra, assim, não sendo neutro ele é político. Segundo Ostrower (2009, p.10), “Mais do que simples ato proposital, o ato intencional pressupõe existir uma mobilização interior, não

necessariamente consciente, que é orientada para determinada finalidade”.

Essa intencionalidade se expressa, no fotojornalismo, através da abordagem fotográfica privilegiada, pela escolha na forma de interagir com o referente, envolvem sua auto-avaliação de seu lugar nas relações sociais e seu envolvimento numa relação comunicativa específica – a comunicação por imagens.

**Rede da coletividade da produção jornalística** - A qualidade jornalística importa porque o discurso jornalístico gira em torno da pessoa humana, precisamente sobre as ações humanas. Os acontecimentos são, em grande parte, resultado de ações humanas, a construção das notícias é um produto de ações humanas, a interpretação das notícias também constitui uma ação humana e, assim, a partir das interpretações do público, se estabelecem várias ações humanas expressas nas mais diversas decisões cotidianas. Nesse sentido, Ladeveze (2002, p.28) nos diz que, A notícia não é um fim, mas um meio para que o destinatário da informação seja capaz de orientar-se no mundo em que vive; um mundo de compromissos, interesses humanos e de interesses públicos,

Sua condição de cidadão de uma democracia se identifica com sua condição de intérprete comprometido. Nem todas as notícias têm o mesmo valor para que o cidadão intérprete possa realizar essa função(...). O jornalismo não é algo que só informa, o jornalista é alguém que conhece o destinatário. Ele incita a interpretação, a contextualização que há de realizar o destinatário.

Há que se considerar, além das condições de produção de um jornal diário, as características inerentes à linguagem constituída (texto, imagem, diagramação) que, a partir das construções narrativas, falam dos acontecimentos proporcionando a criação de um imaginário comum – a rede de pensamento criativo que funciona em todo o processo produtivo jornalístico.

Desse modo, é importante observar as ideias e escolhas envolvidas no fazer de um jornal diário e sua primeira página, em que a constituição de uma rede e suas interconexões é realizável graças à propriedade do pensamento. O acompanhamento desse percurso nos coloca frente a frente com um fenômeno marcado por intensa dinamicidade e simultaneidade de ações. De acordo com Cecília Salles (2007, p. 5),

o processo criativo, observado por essa perspectiva, nos mostra, de modo bastante instigante, um pensamento sustentado pelo estabelecimento de relações. Esta constatação nos remete à dinamicidade dessas produções, porém vai além, pois nos

aproxima mais dos procedimentos construtivos, propriamente ditos, em outras palavras, nos aproxima do modo como essas ações se inter-relacionam na busca pela construção dos objetos.

Torna-se essencial destacar algo relativo à interatividade para um melhor entendimento das conexões da rede de criação: influência mútua; algo agindo sobre outra coisa e algo sendo afetado por outros elementos. Assim sendo, essas novas possibilidades – geradas pelas interações – levam às seleções.

Segundo Salles (2006, p.156), “as discussões sobre os processos coletivos como os de cinema, teatro, música, arquitetura, etc., sempre caem na questão da autoria que envolvem uma espécie de relação conflituosa de desejos e subjetividades”. São processos que, segundo a autora, “só acontecem nessa interação e sujeitos”. Assim, acreditamos que podemos aqui acrescentar a produção de um jornal diário e a edição fotográfica na elaboração de sua primeira página que, durante a sua organização, envolve uma série de sujeitos (editor de fotografia, editor de arte, editores-executivos, editor-chefe e diretor de redação) que irão, em estágios e graus de intensidades diferentes, interferir na obra entregue ao público.

Em seus estudos sobre a dupla expressão da identidade do jornal, Ana Claudia de Oliveira (2007, p. 72) destaca que “ao contrário da invariabilidade, a estética da primeira página é feicionada pela variação plástica-rítmica dos elementos eleitos para compor a página”. Essa variação, revela-se, também, no processo de criação e nas escolhas das fotografias constitutivas da primeira página de um jornal diário. Tal processo constitui um mecanismo aberto e sensível a novas possibilidades em sua elaboração. Na variabilidade de arranjos possíveis, as fotografias podem ser substituídas numa constante busca por imagens que satisfaçam o intento de revelar uma pluralidade de questões, evidenciando que o arranjo desse processo não é fixo ou acabado, mas portador de outras possibilidades articulatórias (anexo1). Na dinâmica produtiva a redação de um grande jornal recebe, em média, cinco fotografias por minuto, ou seja, uma imagem a cada 12 segundos. Assim, das sete mil e duzentas fotografias, média dia, que chegam à redação, apenas duas ou três farão parte dessa privilegiada página. Nessa perspectiva, a edição fotográfica se faz fundamental diante das peculiaridades do discurso imagético.

Os dispositivos de imprensa escrita são caracterizados por exigências relativas à visibilidade, legibilidade e inteligibilidade. Assim, o jornal se obriga a compor páginas em

que o material noticioso seja facilmente identificadas e apreendidas pelo leitor. A ênfase na edição de fotografia torna-se primordial, pois a imagem fotográfica efetiva-se como um elemento da enunciação; ela assume o papel de sintetizar a informação, potencializar o discurso jornalístico, atrair o olhar do leitor e de estabelecer um percurso de leitura na página.

Segundo François Soulages (2010, p. 52) esse longo trabalho de laboratório e de reflexão (seleção) que vem depois da tomada da imagem, desempenha um papel primordial para a reportagem. A fotografia desenvolve-se, de fato, em três tempos: antes, durante e depois de tomada a imagem. Não se deve negligenciar nenhuma etapa para compreender o processo criativo. De acordo com o autor,

Todavia, o que importa não é tanto o objeto mostrado, o objeto representado, mas a maneira de mostrá-lo, a maneira de ver e de fazer ver: esse artista nos faz ver o mundo de modo diferente e é assim que ele cria outro mundo, e é assim que podemos ter acesso a esse mundo.

**Edição de Fotografia** - A excelência de um jornal está no incessante trabalho pela qualidade e pela densidade de seu conteúdo, em uma atitude que busca a inclusão de leitores e se esforça para oferecer uma experiência agradável e prazerosa àqueles que se dispõe a ler o periódico. Nesse agenciamento coletivo de enunciação, o tratamento da informação, e a informação mesma, possuem uma função instrumental, cuja incidência social é relevante para o exercício da liberdade de imprensa e para a tomada de decisões numa sociedade democrática.

O jornalismo, com seu poder de formar opiniões, direciona a atenção do espectador a partir de suas construções narrativas, por meio de matérias, textos e imagens dos acontecimentos diários. Num universo imaginário comum criam-se signos abrangentes e a edição de imagens têm papel fundamental na sua construção e divulgação.

A imagem marca um modo de comunicação que se firmou de maneira predominante na vida sociocultural humana, e os desenvolvimentos tecnológicos indicam uma expansão que nos levará à transformações ainda mais radicais nessa estrutura eminentemente visual. A fotografia está na primazia desse espaço da negociação invisível de valores e significados que invoca a singularidade para estimular a criação e a criatividade nos fenômenos comunicativos não só pelo desenvolvimento da tecnologia digital, mas também por uma nova maneira de trabalhar a imagem fotográfica dentro do processo produtivo jornalístico.

Segundo Piccinin (2008, p.11), ao reconhecer a intensidade da imagem na especificidade da notícia "a questão que se coloca avança no sentido de como viabilizar editorialmente as possibilidades visuais para que, por meio delas, possa-se alcançar o melhor esboço do dizer jornalístico", de tal arte que, o propósito é conhecer a melhor maneira de comunicar essa informação para o público, ou seja, abranger uma investigação acerca das imagens que chegam à redação e as que, após o processo produtivo na rede de coletividade da produção jornalística e na variabilidade articulatória das partes constituintes, circulam na primeira página de um jornal diário.

Em nossa pesquisa constatamos que a edição de fotografia das primeiras páginas dos principais jornais são caracterizadas por quatro preceitos que, em formatação individual ou simetria coletiva, configuram a principal página do produto.

### **1 - A edição fotográfica da primeira página de um jornal obedece a uma semiose da própria notícia.**

Quais são as propriedades da notícia que fazem que um acontecimento seja realmente algo noticioso? A resposta é unânime: os critérios de noticiabilidade. Essa dialética constitui unidade de medição. O acontecimento deve responder a um conjunto de valores/notícia que, segundo Wolf (1987, p.222), “são critérios de importância difundidos ao longo de todo o processo de produção, isto é, critérios que não estão só presentes na seleção de notícias, mas que, também, impregnam as fases sucessivas do processo, embora com distintos graus de relevância”.

Os valores/notícia funcionam como regras práticas que surgem dos conhecimentos profissionais e servem de guia tanto para a seleção do material como para a sua apresentação, sugerindo o que enfatizar e o que desprezar. A definição dos valores/notícia está estritamente ligada a imagem do público que tem os jornalistas, isto é, como o jornalista decide o grau de implicação que tem a notícia para o público. (anexo 2)

### **2 - Como objeto de expressão e representação, as imagens editadas desempenham narrativas estéticas e denotam as opções políticas e sociais de seus autores e das empresas de comunicação em suas ações, claras ou dissimuladas, de comunicar atos e fatos proeminentes para a sociedade.**

Os acontecimentos são as ocorrências/eventos cotidianos percebidos e relevantes para os cidadãos, contudo, os que passam a ser notícias, também passam por uma seleção guiada pelo que a organização noticiosa considera mais importante e de seu interesse ou que seja atraente para o público específico ao qual essa organização se dirige. (anexo 3)

**3 - O axioma dessas imagens estão sempre entrelaçados aos valores culturais morais e sociais da sociedade ali representada. Por isso, o entendimento delas não existe senão a partir dessas múltiplas conexões.**

Para Joan Fontcuberta (2010, p.12) , a imagem não se reduz a sua visibilidade, a visibilidade não é o critério determinante e nem único. "Participam processos que a produzem e pensamentos que a sustentam. Assim, cada sociedade necessita de uma imagem a sua semelhança".(anexos 4 e 5)

**4 - O tratamento plástico dado a certos elementos da imagem configura-se um elemento narrativo multifluente no discurso visual.**

A melhor imagem, aquela que transmite com mais eficiência uma ideia, uma emoção ou o conteúdo de um tema, não é a que contém o máximo de informação verbalizável. Nem sempre é aquela que reproduz com mais fidelidade o assunto ou mostra com muita clareza o maior número possível de aspectos. Muitas vezes o que torna forte uma imagem, que a faz punjante ou arrebatadora, são os elementos independentes do tema, contidos na forma de tratar a imagem.(anexo 6)

Mas a capacidade criativa de determinado meio não pode estar atrelada aos limites impostos pelo mesmo. Nessa gama de possibilidades de produção de sentidos, o que os distingue é a maneira de produzir significação a partir das formas e da visibilidade. Destacamos a pesquisa de Sheree Josephson<sup>3</sup> que, com o auxílio de uma ferramenta inovadora, acompanhou os movimentos dos olhos dos leitores enquanto eles examinavam uma série de fotos publicadas. O dispositivo usado, desenvolvido pela Eye-Trac Systems Research, consiste em duas minúsculas câmeras de vídeo sobrepostas sobre a cabeça de uma pessoa e que registravam, onde, por quanto tempo e em que ordem esta pessoa olha as fotos de um jornal. O resultado surpreendente indicou que os leitores gastam menos de três quartos de um segundo para examinar uma fotografia publicada.

Esse é o grande desafio para todo e qualquer editor de fotografia: Como selecionar imagens que irão se comunicar com o leitor em menos de um segundo? Devemos lembrar que quando se escolhe o que e como mostrar, o escolhido passa a ter, também, um pouco de quem escolheu.

---

<sup>3</sup> KOBRE, Kenneth, 2011, p. 125

## REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. *A Imagem*. 12º ed. Campinas: Papirus, 2007.
- BUITONI, Dulcilia Schroeder. *Fotografia e jornalismo - A informação pela imagem*. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.
- CATALÀ, Josep M. *La imagen compleja: La fenomenología de las imágenes en La era de La cultura visual*. Barcelona: Servei de Publicacions, 2005
- FABRIS, Annateresa. *O desafio do olhar*. São Paulo: WMF Martins Fontes Ltda. 2011.
- FONTCUBERTA, Joan. *La cámara de pandora - La fotografía después de la fotografía*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 2010.
- KOBRÉ, Kenneth. *Fotojornalismo - uma abordagem Profissional*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LAVADEZE, Luis Núñez. *Encuentro entre teoría y práctica del periodismo desde un enfoque interdisciplinario*. Barcelona: Biblioteca Autònoma de Barcelona, 2002.
- LISSOVSKY, Mauricio. *A máquina de esperar*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.
- MACHADO, Arlindo. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense/Funarte, 1984.
- MARTÍN-BARBERO, Jesus. *Os exercícios do ver*. 2º ed. São Paulo: Senac, 2004
- OLIVEIRA, Ana Claudia de. A dupla expressão da identidade do jornal. In: *Revista galáxia, n° 14. Revista Transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura – Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, Dezembro 2007*.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. 24º ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PICCININ, Fabiana. *No ritmo da narrativa contemporânea*. In: FELIPPI, Ângela, SOSTER, Demétrio de Azevedo e PICCININ, Fabiana (org.). *Edição de imagens em jornalismo*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2008.
- SALLES, Cecília Almeida. *Redes da Criação*. São Paulo: Horizonte, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Redes da comunicação. Um olhar sobre as questões estéticas*. Trabalho apresentado no XVI Encontro da Compós: Curitiba, 2007.
- SILVERSTONE, Roger. *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola, 2002.
- SONTAG, Susan. *Ensaio sobre a fotografia*. 2º ed. Rio de Janeiro: Arbor, 1981.
- SOULAGES, François. *Estética da Fotografia. Perda e permanência*. São Paulo: Senac, 2010
- SOUZA, Carlos Augusto da Silva CATETE, Karlla Gyselle Souza & SANTOS, Maria Socorro. *A Imprensa e a Política no estado do Pará*. Artigo publicado no IV Congresso Latino americano de Opinião Pública: Belo Horizonte, 2011.
- WOLF, Mauro. *La investigación de la comunicación de masas*. Barcelona: Paidós, 1987

## ANEXOS

ANEXO 1 - Rafs de como foi planejada a primeira página na reunião de pauta (acima à esquerda), da primeira página já terminada (centro) e a edição que foi publicada (abaixo).

ANEXO 2 - Primeiras páginas dos principais jornais do Brasil e do mundo - edição do dia 12 de setembro de 2011 - que registram o décimo aniversário do ataque ao WTC, na cidade de Nova York

ANEXO 3 - Edição do dia 29 de dezembro de 2011 dos principais jornais brasileiros. O senador Jader Barbalho retomava posse no senado federal após longa batalha jurídica (devido a "Lei da ficha limpa). o jornal paraense "*O Liberal*", por ter uma postura política contrária a de Jader Barbalho, ignorou a notícia<sup>4</sup>.

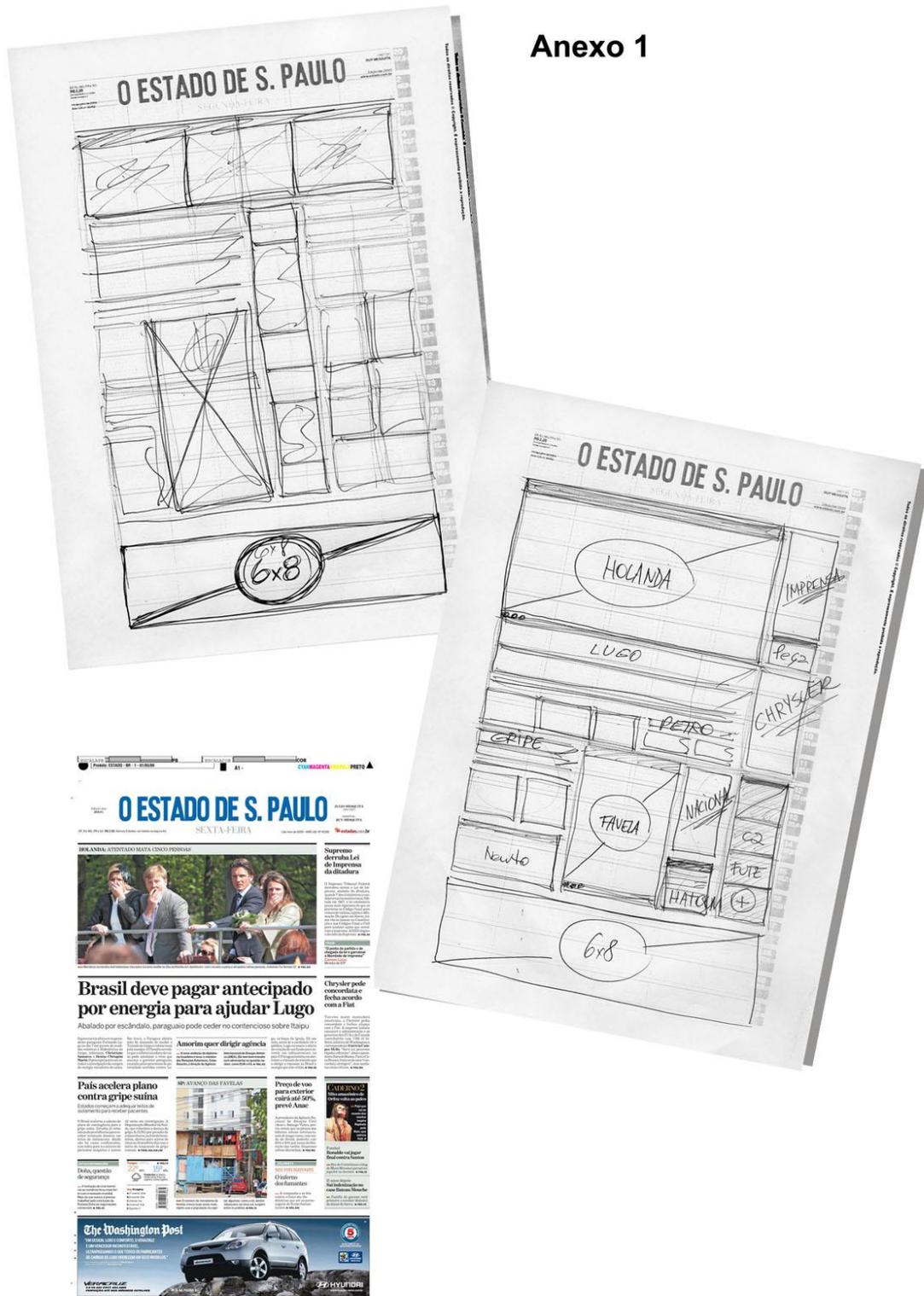
ANEXOS 4 E 5 - Podemos observar os diferentes valores culturais nas primeiras páginas dos principais jornais na edição do dia 11 de fevereiro de 2011, quando o então presidente do Egito Hosni Mubarak, apesar da pressão de milhares de manifestantes egípcios concentrados na praça Tahrir, decidiu não renunciar ao cargo de presidente do país. Entre as centenas de imagens disponibilizadas pelas agências internacionais de notícias, podemos contemplar que jornais do continente americano privilegiaram uma imagem (anexo 4), os jornais espanhóis outra e os israelenses uma terceira (anexo 5).

ANEXO 6 - Na edição do dia 07 de maio de 2012 do jornal "*O Estado de S.Paulo*" observamos o mesmo tratamento plástico nas imagens do jogador Neymar - durante a final do campeonato paulista de 2012 - e do cantor Gilberto Gil no encerramento do evento "Virada Cultural" da cidade de São Paulo.

---

<sup>4</sup> SOUZA, Carlos Augusto da Silva, 2011, p. 11

## Anexo 1



Todos os direitos reservados © Copyright. É expressamente proibida a reprodução.

## Anexo 2

### O ESTADO DE S. PAULO



**EUA lembram 11 de Setembro sob tenor e emoção**

**Nota do Enem cai em 68% das escolas de elite de São Paulo**

**Inflação se equilibra entre vários setores**

**Corinthians segura liderança**

**Já pensou num carro esportivo e elegante, fashion e confortável, emocionante e seguro? A Kia pensou. E pensou mais. Veja na página 5.**

### O GLOBO

**Unidos por um dia**

**PM afasta comando de UPP em Santa Teresa**

**Enem reprova ensino das escolas públicas**

**Renda cresce mais entre os mulheres**

**Leis Sesa aplicam R\$ 45 milhões em multas**

**Biênial bate recorde de visitantes**

**Egito e Israel fazem reunião de emergência**

### FOLHA DE S. PAULO

**Rede pública perde espaço entre melhores do Enem**

**Majoria das escolas oficiais com boa avaliação governo seleção de alunos**

**Stiga de Kasab não 207 dias de deputados com crises no Brasil**

**No Rio, moradores de favela aprovam ação da polícia**

**Investimento cal em 22 Estados e mais estados**

**Prêmio Nobel propõe moeda baseada nas commodities**

### THE TIMES

As New York remembers 9/11, a father mourns his lost son



**US backs 'Taliban embassy' in move to end 10-year war**

**9.11**

### The Washington Post

9/11/11: A somber 10th anniversary

**Tax policy feeds gap between rich, poor**

**Confident Redskins open season with victory**

**In N.J., strangers became precious**

### EL PAÍS

**Juanjo Cobo, de la depresión a rey de la Vuelta**

**Grecia aprueba a la desesperada un impuesto para evitar la quiebra**

**Los propietarios de inmuebles pagarán hasta 10 euros por metro cuadrado**

**El mundo revive las heridas del 11-S diez años después**

**Medio Ambiente investiga si Goroña calienta en exceso el Ebro**

Anexo 3

**O LIBERAL**  
BELÉM • PARÁ • BRASIL

PRIMEIRO PRESIDENTE: LUCIANO MARINHA  
www.oliberal.com.br  
PRESIDENTE EXECUTIVO: ROMULO MARINHA JR.

ANO LXVI Nº 22.431 QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2011 DOMINGO: R\$ 3,00 DIAS ÚTEIS: R\$ 1,50

**IPTU tem reajuste de 7,33%. Até isento receberá o carnê.**  
Cerca de 30 mil contribuintes precisarão ir até a Sefin para atualizar o seu cadastro. O reajuste do tributo tem como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) atualizado até setembro. A primeira parcela de 2012 tem prazo de vencimento no dia 10 de fevereiro. **Págo. 4.**

**Correios e bancos vão funcionar só até hoje**  
BANCOS METABOLISMO ESPECIAL: Serviço normal na segunda-feira, 29 de janeiro. Manutenção para tempo de entrega de cartas e correios. **Págo. 5 e 10.**

**BELO MONTE O PARÁ TAMBÉM PRECISA GANHAR, ADVERTE JATENE**  
GOVERNADOR DEPARTEAMENTO: JATENE JATENE: Consciência pode ganhar voto. **Págo. 1.**

**EM CAUSA PRÓPRIA Salário de vereador sobe para R\$ 15 mil**  
MARA ENTRAR EM VIGOR: Aumento de 10% no salário de vereadores de Belém, que atualmente ganham R\$ 13.500,00. **Págo. 2.**

**Vítima de tiro recua e diz que Adriano não tem culpa**  
ESTUDANTE ADMITE: A vítima de um atentado em Belém, Adriano, afirma que não tem culpa. **Págo. 1.**

**Idosa de 86 anos vivia prisioneira dos filhos**  
POLÍCIA CONSTATA: Uma idosa de 86 anos vivia prisioneira dos filhos. **Págo. 1.**

**Miss Brasil passa por duas cirurgias**  
DÉBORA LYRA: A Miss Brasil passou por duas cirurgias. **Págo. 2.**

**OPERA LOVOLA Avao apresenta com música os pacientes**  
MÚSICA: O avião Lovola apresenta os pacientes com música. **Págo. 11.**

**VEÍCULOS Placa refletiva custa o dobro da atual**  
OBRIGATORIA: A placa refletiva custa o dobro da atual. **Págo. 11.**

**VESTIBULAR Ufrn divulga hoje a lista de aprovados**  
RELAÇÃO: A UFRN divulga a lista de aprovados. **Págo. 11.**

**NESTA EDIÇÃO**  
35 PRONUNCIAMENTOS  
Atualidades: 12 | Esportes: 6 | Págo. 1 | Opiniões: 1

**CLASSIFICADOS em 94 PÁGINAS**  
2.198 ANUNCIOS

**FALE COM O LIBERAL**  
316-1138 | 316-4000 | 316-1133 | 316-1170

**Diário do Pará**

**“DEVO MEU MANDATO AO POVO DO PARÁ”**  
Regulando o Regimento Interno do Senado para o período de recessos, Jader Barbalho fez um discurso sensacional em que prometeu concretizar na sala da Presidência da Casa. Jader disse que poderá divergir do governo quando houver prejuízo ao Pará. **ANEXO 4**

**Entre como recruta para aprender muito mais de Senado**

**Não foi fácil disputar a eleição com o TSE dizendo que o voto seria nulo**

**Se acreditar que deve divergir (do governo), é o que vou fazer**

**BELO MONTE Gerente do Detran faz viagem irregular a São Paulo**  
Ufrn vai divulgar hoje lista dos aprovados

**50 ANOS DE FUNDADAÇÃO**  
Governador vai mudar seis secretários

Todos os direitos reservados © Copyright. É expressamente proibida a reprodução.

**EM CAUSA PRÓPRIA Salário de vereador sobe para R\$ 15 mil**  
MARA ENTRAR EM VIGOR: Aumento de 10% no salário de vereadores de Belém, que atualmente ganham R\$ 13.500,00. **Págo. 2.**

**Vítima de tiro recua e diz que Adriano não tem culpa**  
ESTUDANTE ADMITE: A vítima de um atentado em Belém, Adriano, afirma que não tem culpa. **Págo. 1.**

**Idosa de 86 anos vivia prisioneira dos filhos**  
POLÍCIA CONSTATA: Uma idosa de 86 anos vivia prisioneira dos filhos. **Págo. 1.**

**Miss Brasil passa por duas cirurgias**  
DÉBORA LYRA: A Miss Brasil passou por duas cirurgias. **Págo. 2.**

**OPERA LOVOLA Avao apresenta com música os pacientes**  
MÚSICA: O avião Lovola apresenta os pacientes com música. **Págo. 11.**

**VEÍCULOS Placa refletiva custa o dobro da atual**  
OBRIGATORIA: A placa refletiva custa o dobro da atual. **Págo. 11.**

**VESTIBULAR Ufrn divulga hoje a lista de aprovados**  
RELAÇÃO: A UFRN divulga a lista de aprovados. **Págo. 11.**

**NESTA EDIÇÃO**  
35 PRONUNCIAMENTOS  
Atualidades: 12 | Esportes: 6 | Págo. 1 | Opiniões: 1

**CLASSIFICADOS em 94 PÁGINAS**  
2.198 ANUNCIOS

**FALE COM O LIBERAL**  
316-1138 | 316-4000 | 316-1133 | 316-1170

**O ESTADO DE S. PAULO**

**Custo explode e obra do S. Francisco terá licitação de R\$ 1,2 bi**  
Plano de obras de R\$ 1,2 bilhão para o S. Francisco. **Págo. 1.**

**Tráfego para o interior de SP sobe mais que para o litoral**  
Tráfego para o interior de SP sobe mais que para o litoral. **Págo. 1.**

**Setor público atingiu em novembro 99% da meta do ano**  
Setor público atingiu em novembro 99% da meta do ano. **Págo. 1.**

**Plano contra obesidade prevê academia popular**  
Plano contra obesidade prevê academia popular. **Págo. 1.**

**Justizistas tiveram benefício pelos anos de advocacia**  
Justizistas tiveram benefício pelos anos de advocacia. **Págo. 1.**

**FOLHA DE S. PAULO**

**Tráfego para o interior de SP sobe mais que para o litoral**  
Tráfego para o interior de SP sobe mais que para o litoral. **Págo. 1.**

**Setor público atingiu em novembro 99% da meta do ano**  
Setor público atingiu em novembro 99% da meta do ano. **Págo. 1.**

**Plano contra obesidade prevê academia popular**  
Plano contra obesidade prevê academia popular. **Págo. 1.**

**Justizistas tiveram benefício pelos anos de advocacia**  
Justizistas tiveram benefício pelos anos de advocacia. **Págo. 1.**

**CORREIO BRASILENSE**

**CÁSSIA DE BRASÍLIA ELLER**

**O RETRATO DE UM BRASIL QUE ANDA PARA TRÁS**  
O retrato de um Brasil que anda para trás. **Págo. 1.**

**ZERO HORA**

**O PACOTE DO MAGISTÉRIO**  
No mesmo Diário Oficial que detalha o concurso de seleção de 10 mil professores, o governo do Estado publica hoje decreto que torna mais rígida a avaliação dos educadores e eleva valor do mérito individual. **Págo. 1.**

**Para promoções, aumenta o peso da qualificação**  
**Acaba tolerância com as faltas não justificadas**  
**Concurso destina 18% das vagas a cotas raciais**

**DEBOCHE AO PAÍS**  
Sem drama Como Cristina encara doença. **Págo. 1.**

**O GLOBO**

**Crise faz Bovespa perder R\$ 213 bi**  
Crise faz Bovespa perder R\$ 213 bi. **Págo. 1.**

**Ensino público tem déficit de 300 mil professores**  
Ensino público tem déficit de 300 mil professores. **Págo. 1.**

**Revelam mais de tudo**  
Revelam mais de tudo. **Págo. 1.**

## Anexo 4



Todos os direitos reservados © Copyright. É expressamente proibida a reprodução.

## Anexo 5



Todos os direitos reservados © Copyright. É expressamente proibida a reprodução.

## Anexo 6



**O ESTADO DE S. PAULO**

Segunda-feira, 10 de maio de 2010 R\$ 1,40

**Após 24 anos, França elege socialista**  
Eletor rejeita planos de austeridade de Sarkozy; o vencedor Hollande reafirma defesa do crescimento como saída para a crise

**Mão na taça**  
O Santos venceu o primeiro jogo da Copa Libertadores e se tornou o primeiro brasileiro a disputar o torneio continental de clubes mais importante do mundo.

**Cachoeira quis manipular Orçamento**  
Política governista pelo PT faz com que o governador de Minas Gerais, Antonio Anastas, seja acusado de manipular o orçamento estadual para favorecer o estado.

**Crise global já afeta as exportações**  
A queda da demanda por commodities no exterior já está afetando a economia brasileira, segundo especialistas.

**Agenciamento afetará SP, Rio, BH e Manaus**  
EUA abrem 6 novos pontos para visto no País.

**Presidente do TSE deu sinal a ex-PT para se candidatar**  
Mantendo o silêncio, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral deu um sinal claro de que não há impedimento para a candidatura de ex-membros do PT.

**Wasthley Figueira, portal dedicado à cultura pop**

**LEO**  
O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM PREÇOS DE SÉRIE E OPCIONAIS.




Todos os direitos reservados © Copyright. É expressamente proibida a reprodução.



